



4^a SEMANA DE

CONHECIMENTO



ANÁLISE DO ARTIGO POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS À ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DE MARIVETE GESSER

Autor(es)

Célia De Oliveira Abrahão

Ana Carvalho Groetares De Castro

Thais Custódio Gomes

Priscilla Vitória Domiciano De Andrade Rodrigues

Mylena Fernando De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Em seus primórdios, no Brasil, a Psicologia era condizente com a ideologia elitista, preconceituosa e excludente da classe dominante da época. No contexto atual, a Psicologia brasileira se encontra muito mais engajada na produção de conhecimento científico voltado para a transformação social e o bem estar geral e comprometida com a garantia dos direitos humanos, sendo seu envolvimento com as políticas públicas indispensáveis para tal. Diante de uma prática ligada ao modelo biomédico, que ainda se volta para o biológico e individual, medicando aqueles que não se encaixam nos padrões de normalidade da atualidade, como forma de controle biopolítico da população, existem alguns pressupostos teóricos que auxiliaram a Psicologia nessa contribuição na construção das políticas públicas, sobre os quais trataremos a seguir.

No contexto social atual se encontra um padrão normativo dominante que exclui e opõe os sujeitos que diferem dele, sendo nas de gênero, em que qualquer um que difira das construções sociais binárias de homem e mulher são desvalidados, ou no contexto escolar, no qual muitas vezes os alunos que não se adaptam ao método de ensino são excluídos e medicalizados.